

Rev Diana Iris Cabello, Director Centro de Estudios Teologicos San Andres, Diocese of Western Mexico

Saudações a todos. Sou a Reverenda Diana Iris Cabello, da Diocese do México Ocidental e estou aqui para compartilhar com vocês a experiência que, como mulheres, tivemos no campo da educação teológica.

Neste momento, em minha diocese de 35 clérigos, somos seis mulheres ordenadas, 3 mexicanas e 3 estadunidenses, e somente eu me dedico à educação teológica. No seminário da área de teologia, temos 24 estudantes, dos quais 11 são mulheres e três delas têm aptidão para se tornarem professoras no seminário. De 27 participantes, duas de nós são mulheres no Diplomado de Atualização do Clero, e na Escola de Ministérios Laicos há 9 mulheres que frequentam. No corpo docente do seminário temos 8 docentes, sendo duas mulheres, uma é psicóloga-chefe da área de desenvolvimento humano do seminário e a outra é professora aposentada e responsável pela área de psicopedagogia na escola de professores de educação cristã. Em todo o seminário, somos 23 mulheres dentre 60 estudantes. Há um ano e oito meses, quando assumi a reitoria do seminário, havia apenas 4 estudantes mulheres e parece-me que a minha presença motivou mais mulheres a ingressar.

Meu caminho para chegar à reitoria do seminário não tem sido fácil; em primeiro lugar, porque fui enviada a uma comunidade indígena na Serra de San Luís Potosí e já estava lá há 4 anos. Nessa comunidade tínhamos uma extensão do seminário com três alunas, uma delas já presbítera e permaneceu como responsável na região e a outra neste ano será ordenada diácona permanente. Então, para assumir minhas funções no seminário, tive que deixar minha primeira congregação, que, como vocês sabem, o primeiro amor é muito difícil de deixar, muito menos de esquecer. A segunda dificuldade foi que tive muito pouco tempo como ordenada, apenas dois anos e quatro meses e com meu tempo como Ministra Laica, completei um total de 6 anos de serviço ativo na diocese. Claro, toda a minha vida, desde os 16 anos me dediquei ao ensino e em duas ocasiões fui diretora de instituições de ensino e recebi o dom de poder transmitir conhecimentos teóricos e práticos.

Para os meus colegas clérigos, foi difícil aceitar a minha presença no seminário e no início foi difícil ter o apoio para fazer as mudanças necessárias para cobrir a educação à distância, pois o território da nossa diocese é muito extenso e para muitos dos interessados, é difícil mudar para viver com suas famílias para estudar em Guadalajara e eu era a única que cuidava dos alunos por extensão, que era o nome que lhes dávamos há um ano e oito meses. E entre eles estavam minhas três alunas da serra. No início do programa por extensão, havia cinco estudantes.

Quando a pandemia nos obrigou a transferir todos as/os estudantes para a virtualidade, toda a equipe de professoras/es teve que enfrentar grandes desafios, mas conseguimos organizar tanto o programa quanto as aulas para podermos trabalhar de forma eficaz e podermos garantir que a pandemia se transformou em uma grande bênção, pois o número de alunos se multiplicou prodigiosamente, já que no início da pandemia tínhamos 11 alunos e agora temos 60.

Um aspecto que nos preocupa profundamente é o desenvolvimento da espiritualidade e da vida comunitária, que sempre foi um objetivo importante nos seminários presenciais e que, devido às limitações dos meios eletrônicos, é difícil de alcançar e o que temos feito até agora neste sentido é realizar um retiro espiritual para o tempo litúrgico, este também à distância, bem como a realização de pequenas comunidades semanais de oração com seminaristas onde o objetivo é a aprendizagem da oração livre e da convivência fraterna e participação em Eucaristias dedicadas especialmente à comunidade teológica. Também temos uma conversa com o Bispo a cada quatro meses, a qual chamamos de “Cátedra Manuel Aguas”, na qual se desenvolve a relação entre o Bispo e as/os seminaristas e se cria um sentimento de pertencimento à diocese. Isso, junto com a oração litúrgica, através da abertura de uma página no Facebook chamada “Diocese do Ocidente em oração e na qual os alunos do seminário dirigem os quatro tempos do Ofício Divino, tornando-se a espinha dorsal da oração diária em nossa diocese; cada oração deve ter um sermão curto, que favoreça a prática litúrgica e homilética dos alunos, isso com excelentes resultados, pois muitas pessoas se unem à oração e as congregações conhecem os seminaristas.

Ainda há muito a ser compartilhado e continuo à sua disposição

Obrigada.